

Matriz de Monitoramento do Projeto “Apoio à Implementação do II PNPM”

(baseado na última versão do acordo de cooperação entre SPM e ONU Mulheres – Revisão Substantiva C)

Componente	Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
Objetivo Imediato: Contribuir para a implementação do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.	1 Plano Nacional de Políticas para Mulheres formulado e implementado; X planos estaduais e Y planos municipais;	Desenvolvimento de políticas com a perspectiva de gênero nos governos federal, estaduais e municipais;	Recorte de gênero nas políticas públicas nas três esferas da federação;	Interesse e mobilização das entidades que representam direitos das mulheres;	3 Planos Nacionais de Políticas para Mulheres formulados (2004-2007, 2008-2011 e 2013-2015) e 2 Plano Nacional de Políticas para as Mulheres implementados (2004-2007 e 2008-2011);
	17 OPMs Estaduais e 162 OPMs Municipais	Ampliação do espaço institucional nos governos locais;	Número de coordenadorias/secretarias de políticas para as mulheres nos executivos locais;	Apoio dos meios de comunicação de massa;	25 OPMs Estaduais e 596 OPMs Municipais
	Expansão da Rede de Atendimento às Mulheres em situação de vulnerabilidade definidos pelo Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2007);	Ampliação do atendimento às mulheres em situação de violência e da quantidade e qualidade das informações produzidas;	Estatísticas sobre mudanças de comportamento e conscientização;		Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade consolidada na repactuação do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e no II e III PNPM;
	Nenhum Sistema de Informação específico sobre Violência contra as Mulheres em funcionamento;	Sociedade brasileira sensibilizada sobre o tema da igualdade de gênero, a partir da discussão e divulgação do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.	Número de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência disponíveis, em especial os centros de referências, casas-abrigo, Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, Defensorias Públicas e Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar.	Logística e recursos suficientes para habilitar ampla participação no âmbito estadual/municipal.	Nenhum Sistema de Informação específico sobre Violência contra as Mulheres em funcionamento (evoluções no sistema de coleta de dados do disque 180).

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
Resultado 1: Implementação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres nos estados e municípios	1.1. Realização de eventos de capacitação de estados e municípios para construção e lançamento dos planos estaduais e municipais de políticas para as mulheres;	Confirmar pactuação do I PNPM	20 estados e 22 capitais com o PNPM pactuado;	Organograma das prefeituras e dos governos estaduais;	Participação e envolvimento dos governos municipais e estaduais	
	1.2. Assessoria técnica e estados e municípios para elaboração dos planos de políticas para as mulheres;	179 OPMs estaduais e municipais (17 estaduais e 162 municipais);	200 organismos estaduais e municipais de políticas para as mulheres existentes;			621 OPMs estaduais e municipais (25 estaduais e 596 municipais)
	1.3. Realização de reuniões nacionais e regionais do Fórum de Coordenadorias e Secretarias de Políticas para as Mulheres dos estados e municípios para discussão dos planos estaduais e municipais de políticas para as mulheres.	Confirmar a existência de planos estaduais pré-2007	15 planos estaduais e 25 municipais de políticas para as mulheres lançados.	Documentos elaborados sobre o PNPM nos estados e municípios.		Informação não disponível
		3 projetos integrais básicos do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres assinados (RJ, ES e PA).	27 projetos integrais básicos do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres			27 Projetos Integrais Básicos do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres assinados (Estados).

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
Resultado 2: Monitoramento e avaliação do PNPM	2.1. Revisão do Sistema de Acompanhamento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres;	2 Relatórios de acompanhamento do PNPM divulgados (2005 e 2005-2007);	4 Relatórios de monitoramento e de avaliação do PNPM divulgados.	Documento elaborado e divulgado no <i>site</i> da SPM.	Preenchimento, pelos órgãos executores do PNPM, das realizações no Sistema de Acompanhamento do Plano	2 Relatórios de Acompanhamento do I PNPM divulgados e sistema de acompanhamento online do PNPM, com relatórios públicos online desde 2008, implementado (além do relatório do SIOP - Agendas Transversais, de 2013);
	2.2. Realização de avaliações de quatro áreas temáticas estruturantes do PNPM;	Nenhuma área do PNPM avaliadas;	4 áreas do PNPM avaliadas;			Todas as áreas do I PNPM avaliadas e todas as áreas do II PNPM avaliado no âmbito da III CNPM;
	2.3. Elaboração de metodologia para desagregação dos orçamentos com base em Gênero.	Nenhuma metodologia proposta.	1 Metodologia Proposta			Nenhuma metodologia proposta.
Resultado 3: Manutenção e ampliação da Central de Atendimento à Mulher	3.1. Ampliar capacidade de atendimento da Central de Atendimento à Mulher;	Nenhum relatório de acompanhamento da Central de Atendimento à Mulher produzidos;	18 Relatórios de acompanhamento da Central produzidos e divulgados;	Relatórios disponibilizados;	Central em funcionamento adequado.	16 Relatórios Semestrais de acompanhamento da Central produzidos e divulgados (número de relatórios trimestrais indefinido);
	3.2. Treinar a equipe de atendimento do serviço;	Quase 200 mil atendimentos no Ligue 180 no ano de 2007;	360.000 atendimentos realizados;			Informação não disponível
	3.3. Produção de análise dos dados produzidos pela central telefônica para orientar a implementação de políticas na área de violência;					

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
	3.4. Revisar e readequar os modelos de relatórios de atendimentos e encaminhamentos realizados pela Central e divulgar as informações agregadas;	Nenhuma campanha do Ligue 180 realizada.	Campanha realizada.	Material de campanha produzido: <i>spots</i> de rádio e TV, cartazes, panfletos, etc.		Nenhuma campanha do Ligue 180 realizada no âmbito do projeto.
	3.5. Desenvolver campanha de divulgação do serviço.					
Resultado 4: Ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder	4.1. Realização de reuniões do Fórum de Organismos de Mulheres de Partidos Políticos;	1 Reunião do Fórum de Organismos de Mulheres dos Partidos Políticos realizada;	6 reuniões do Fórum de Organismos de Mulheres dos Partidos Políticos realizadas;	Material de capacitação produzido;	Fórum em pleno funcionamento.	Mais de 17 reuniões do Fórum de Organismos de Mulheres dos Partidos Políticos realizadas;
	4.2. Realização de oficinas/seminários de formação/capacitação nos poderes executivo, legislativo e judiciário;		5 oficinas de capacitação realizadas;			Informação não disponível
			Número de participantes capacitados.	Informação não disponível		
			Campanha "Mais Mulheres no Poder"	Relação de participantes das reuniões do Fórum e das oficinas de capacitação.		Campanha "Mais Mulheres no Poder" realizada.
e situação das mulheres e relatórios de	5.1. Realização de seminários/oficinas para discussão de indicadores de gênero;	Nenhum estudo produzido no âmbito do projeto "Apoio à Implementação do II PNPM";	20 Estudos e pesquisas divulgados;	Publicações disponibilizadas;	Definição de linhas de pesquisa a serem estimuladas;	25 estudos e pesquisas realizados.

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
	5.2. Realização anual do Programa Mulher e Ciência, no que se refere ao Edital de Pesquisas do CNPq e ao Encontro de Núcleos e Grupos de Pesquisa de Gênero;					
	5.3. Realização de estudos e pesquisas na área de gênero e situação da mulher em intersecção com o racismo e a lesbofobia;					
	5.4. Realização de reuniões dos mecanismos multilaterais de promoção e defesa dos direitos das mulheres de âmbito regional, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;	Nenhuma reunião de mecanismos multilaterais e eventos internacionais realizadas no âmbito do projeto "Apoio à Implementação do II PNPM".	Encontro de Núcleos e Grupos de Pesquisa de Gênero;	Relatórios brasileiros apresentados às instâncias internacionais.	Participação e envolvimento dos diversos órgãos da administração pública federal para elaboração dos relatórios de prestação de contas às instâncias internacionais.	Nenhum Encontro de Núcleos e Grupos de Pesquisa de Gênero realizado no âmbito do projeto;

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
	<p>5.5. Elaboração de relatórios a serem encaminhados para os mecanismos regionais de promoção e defesa dos direitos das mulheres e contribuição aos relatórios no campo dos direitos humanos elaborados pelo governo brasileiro, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;</p>		<p>8 Reuniões de mecanismos multilaterais e eventos internacionais realizados;</p>	<p>Eventos realizados.</p>		<p>8 participações em reuniões de mecanismos multilaterais e eventos internacionais apoiadas.</p>
	<p>5.6. Produção de documentos e textos de interesse para a agenda internacional de igualdade de gênero.</p>					
<p>Resultado 6 – Definição de estratégia de comunicação da SPM</p>	<p>6.1. Realização de campanhas sobre a questão da violência contra as mulheres e outros temas relacionados a gênero e situação das mulheres na sociedade brasileira;</p>	<p>Nenhuma campanha realizada no âmbito do projeto "Apoio à Implementação do II PNPM"</p>	<p>2 Campanhas realizadas;</p>	<p>Material de campanha produzido: <i>spots</i> de rádio e TV, cartazes, panfletos, etc;</p>	<p>Definição do escopo das campanhas em comum acordo com parceiros.</p>	<p>2 Campanhas realizadas ("Homens Unidos pelo Fim da Violência contra as Mulheres" e "Mulheres, Donas da Própria Vida");</p>

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
	6.2. Elaboração de publicações sobre gênero.		Publicações elaboradas e divulgadas;	Publicações disponibilizadas;		Publicações elaboradas e divulgadas no âmbito das três campanhas realizadas ("Mais Mulheres no Poder", "Homens Unidos pelo Fim da Violência contra as Mulheres" e "Mulheres, Donas da Própria Vida");
			Estratégia de Comunicação proposta.	Campanhas realizadas.		Estratégia de Comunicação proposta para a Campanha "Mulheres, Donas da Própria Vida" e para a área de comunicação da SPM.
Resultado 7 – Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre a Violência contra as Mulheres	7.1. Definição dos dados a serem coletados, das fontes de informação e da forma de coleta;	Nenhum Sistema de Informação específico sobre Violência contra as Mulheres em funcionamento;	Relatórios explicativos sobre sistemas a serem integrados produzido;	Relatórios disponibilizados;	Participação e envolvimento dos diversos serviços que compõem a rede de atendimento à mulher em situação de violência.	Nenhum relatório explicativo sobre sistemas a serem integrados produzido no âmbito do projeto;
	7.2. Realização de eventos com profissionais das áreas de segurança pública, saúde, assistência social e justiça para discutir a integração dos seus Sistemas de Dados com o Sistema Nacional de Dados e Estatísticas sobre Violência contra as Mulheres;		Reuniões com serviços produtores de informação realizadas;	Atas de reunião com serviços produtores de informação.		Nenhuma reunião com serviços produtores de informação realizada no âmbito do projeto;
	7.3. Construção e alimentação do Sistema.					

Componente		Linha de Base	Indicadores de Sucesso	Meios de Verificação	Pressupostos	Revisão Final dos Indicadores
Resultado 8 - Implementação do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero	8.1. Desenvolvimento e validação de metodologia para monitoramento e análise da implementação das políticas públicas voltadas para a redução das assimetrias de gênero;	Nenhum estudo produzido no âmbito do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero;	Estudos produzidos;	Estudos e pesquisas divulgadas;	Necessidade dos órgãos do Governo Federal, das organizações da sociedade civil e do público em geral de acessar dados e informações relacionadas à promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres;	5 estudos produzidos e publicados (considerando as Edições Especiais Temáticas da Revista do Observatório)
		Nenhum Relatório Anual Socioeconômico da Mulher publicado;	Relatório Anual Socioeconômico da Mulher publicado;	Publicações do Observatório divulgadas;	Interesse e disponibilidade das organizações e instituições públicas parceiras em participar e colaborar com os trabalhos do Observatório;	Estudo sobre indicadores para subsidiar a elaboração do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher produzido;
	8.2. Construção e monitoramento de indicadores de gênero.	Nenhuma revista do Observatório publicada;	Revistas do Observatório publicados;	Site do Observatório atualizado.	Contexto internacional favorável para a instalação de um Observatório de Igualdade de Gênero Nacional.	5 Revistas do Observatório publicadas
		Nenhum boletim do Observatório publicado.	Boletins do Observatório publicados.			7 Boletins do Observatório e 2 Relatórios Anuais Temáticos publicados.

Análise dos Resultados de acordo com os indicadores de monitoramento do projeto “Apoio à Implementação do II PNPM”

Conquanto o projeto não tenha sido capaz de apoiar todas as áreas de atuação da 2ª edição do PNPM, tendo mesmo reestruturado sua estratégia de atuação para apenas quatro dos onze eixos de ação, algumas contribuições importantes podem ser destacadas no que se refere a alguns dos produtos esperados.

*Abaixo, apresenta-se uma análise do que se considerou como as contribuições imediatas do projeto por resultado, destacando, ainda, as principais atividades e produtos desenvolvidos. A análise global da relação entre resultados, produtos e atividades, assim como as justificativas relativas aos rearranjos de planejamento e aos resultados não desenvolvidos (no que toca, sobretudo, à priorização e mudanças estratégicas na gestão do projeto) foram debatidas na seção de **resultados** do relatório de avaliação.*

*Cabe lembrar que trata-se de um **anexo** à análise global do relatório de avaliação.*

Resultado 1 - Implementação do II PNPM nos Estados e Municípios

Os avanços registrados no que se refere aos esforços de descentralização das políticas de gênero pela SPM foram marcantes ao longo dos seis anos em que o projeto foi implementado. Esse resultado estava alinhado com as prioridades da 2ª edição do PNPM, e seus produtos se mostraram consistentes com seu objetivo geral. Conquanto os indicadores de sucesso utilizados pelo projeto para monitorar esse resultado (como por exemplo, o número de OPMs estaduais e municipais) tenham tido respostas positivas, não se pode atribuir esse avanço ao projeto. Não houve ações, no âmbito desse resultado, diretamente relacionadas aos avanços desse indicador específico (o problema da imprecisão dos indicadores foi discutido na análise de resultados projeto)¹.

Contudo, também é preciso reconhecer que houveram ações realizadas sob a rubrica de outros resultados que contribuíram no âmbito do resultado 1, confirmando a dinâmica já justificada pela gerência dos projetos nos relatórios produzidos para a ABC em 2010 e 2013. De forma geral, as atividades dentro do resultado não corresponderam aos produtos previstos.

Pode-se destacar, entre essas ações desenvolvidas em outros resultados, uma das principais atividades de monitoramento realizadas no resultado 2, relativas ao Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. A iniciativa de monitoramento do Pacto contribuiu para a reformulação e posterior expansão da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, o que pode ser considerado um efeito de escala do projeto. Esse processo está relacionado com o aumento do número de OPMs na medida em que a existência de uma OPM no âmbito do estado ou município é parte essencial para a assinatura do Pacto e construção do Projeto Integral Básico².

Resultado 2 – Monitoramento e Avaliação do PNPM

¹ Pode-se citar, entretanto, o apoio operacional à realização do “Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para Mulheres do Centro-Oeste”, atividade voltada diretamente ao resultado em questão. As demais atividades realizadas no âmbito do resultado se referiam a apoio técnico e operacional e alguns estudos pontuais.

² O documento que redefine as atribuições do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, de 2011, estabelece que “[...] faz-se mister a existência desses órgãos [as OPMs] (em âmbito estadual e municipal) para coordenação, articulação e monitoramento do Pacto.” (Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2011:57). Contudo, foi esclarecido que nos estados ou municípios onde não existam OPMs, o Pacto pode ser assinado frente à nomeação de uma gestora para a iniciativa.

O resultado 2 está entre aquele onde as contribuições do projeto à consecução do resultado proposto podem ser consideradas mais visíveis. Trata-se de um resultado onde quase um quarto dos recursos do projeto referentes às atividades de consultoria e prestação de serviços foi investido. Pouco mais de 50% do total do resultado, por sua vez, foi investido em um tipo de atividade específico, no caso, o apoio ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

No que se refere ao produto 2.1, onde foi proposta a revisão do sistema de acompanhamento do PNPM, é possível identificar uma contribuição direta do projeto, especificamente, o suporte técnico para transferência de tecnologia informação para a operacionalização de sistemas informatizados de acompanhamento e gerenciamento do PNPM (que deu base à criação do SIGSPM).

As atividades desenvolvidas sob o produto 2.2 propunham o monitoramento de áreas específicas do PNPM. Entre as atividades desse produto encontram-se a maior parte das consultorias voltadas para contribuição ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Como o Pacto estava estritamente ligado à Política de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres proposta pela Secretaria no II PNPM, é possível afirmar que pelo menos essa área temática específica foi extensivamente monitorada no âmbito do projeto durante os períodos de 2008 a 2009.

Ainda no que se refere ao monitoramento de áreas específicas, é possível destacar as atividades relacionadas ao monitoramento do Programa Pró-Equidade de Gênero, também desenvolvidas no âmbito desse produto. Apesar do Programa não representar toda a política referente à área de autonomia econômica, a contribuição oferecida pelo conjunto de consultorias de monitoramento foi destacada pelas entrevistadas da Secretaria de Autonomia Econômica como importante fonte de informação para a área sobre a iniciativa.

Ambas as atividades foram reconhecidas como relevantes para os desdobramentos de seus respectivos programas e áreas temáticas pelas entrevistadas tanto na SPM quanto na ONU Mulheres. Nesse sentido, foi possível registrar que a percepção das gestoras envolvidas no projeto sobre as atividades relativas ao Pacto foi além do monitoramento. Sobre os resultados das consultorias, a Secretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Aparecida Gonçalves, comentou:

”O monitoramento, os questionários e a discussão política nos fez efetivamente redefinir o pacto e trabalhar com uma outra perspectiva. Entao, eu acho que as consultoras foram fundamentais para nós tanto porque quem tá na ponta como nós não tem tempo de escrever, de produzir. E elas tinham um olhar de quem está muito por dentro da política mas muito por fora da execução, porque o dia a dia da execução era nosso. Eu acho que isso foi uma consultoria muito bem sucedida, eu gostei muito. E se tivesse condições faria de novo.”

Apesar de contribuições expressivas aos produtos citados, nenhuma atividade foi realizada no âmbito do produto 2.3, referente à elaboração de metodologia para desagregação de orçamentos com base em gênero.

Resultado 3 - Manutenção e ampliação da Central de Atendimento à Mulher

O resultado 3 refere-se a uma iniciativa que também teve marcantes avanços ao longo dos últimos anos no âmbito das iniciativas de enfrentamento à violência contra as mulheres, a saber, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180. No que se refere às contribuições do projeto ao resultado de manutenção e ampliação da Central, é possível identificar algumas atividades que contribuíram diretamente para os produtos propostos.

O produto 3.1, centrado na ampliação da capacidade de atendimento da Central, contou com a colaboração direta do projeto nos seus aspectos técnicos – na definição dos parâmetros para a ampliação do serviço de atendimento e no abrigamento do número da Central (ou seja, o servidor principal responsável pelo recebimento e distribuição das chamadas para a Central).

É possível ainda destacar a atividade realizada no âmbito do produto 3.4, que consistiu na contratação de serviço responsável pela criação de banco de dados próprio da SPM para as informações coletadas pela Central. Como explicado pela entrevistada Clarissa Carvalho, responsável pela Central Ligue 180, isso possibilitou à SPM o controle do banco de dados independentemente do serviço responsável pelo serviço de *call-center* da Central.

Mais recentemente, em 2013, o projeto apoiou uma pesquisa referente à elaboração de estudo dos dados de atendimento da Central, voltado para a construção de indicadores de processo relativo aos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência. Segundo a avaliação da responsável pela área, a consultoria foi muito bem sucedida (sobretudo no que se refere à qualidade dos dados obtidos pela Central) e os seus produtos apoiarão a reformulação do novo sistema de informações (SIAM).

Apesar das contribuições identificadas, o produto 3.2, referente ao treinamento da equipe de atendimento, não teve nenhuma atividade realizada. Além disso, as atividades realizadas sob o produto 3.3, voltado para a produção de dados sobre a Central para orientar a implementação de políticas na área de violência, não se mostraram alinhadas com o propósito do produto. De forma similar, as atividades do produto 3.5, estiveram centradas apenas na distribuição de material de divulgação, sem aportes técnicos para o desenvolvimento das campanhas, como propunha o produto.

Resultado 4 - Ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder

A análise do resultado 4 mostra desconexão entre os resultados e produtos propostos quando da criação do projeto e sua efetiva implementação. Da lógica de construção do resultado, depreende-se que a ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder se daria por meio dos Fóruns de Organismos de Mulheres de Partidos Políticos e pela formação/capacitação no âmbito dos poderes executivo, legislativo e judiciário.

É possível observar, a partir da lógica da implementação, que tais objetivos foram descaracterizados. Das atividades realizadas, apenas as duas atividades relativas à campanha “Mais Mulheres no Poder” estavam relacionadas ao resultado esperado. Contudo, um dos indicadores de sucesso desse resultado, a execução da campanha “Mais Mulheres no Poder” pode ser considerado como alcançado, mesmo considerando que a maior parte das atividades relacionadas à campanha foram desenvolvidas no âmbito do resultado 6. Novamente, é possível observar a complementariedade entre os resultados planejados.

Resultado 5 - Estudos e pesquisas sobre relações de gênero e situação das mulheres e relatórios de acompanhamento das políticas sistematizados e divulgados

O resultado 5 mobilizou quase 20% dos recursos do projeto disponíveis para consultorias e prestação de serviços. Esse total foi distribuído, sobretudo, em atividades relacionadas aos estudos, à inserção internacional da SPM, e ao Observatório Brasil da Igualdade de Gênero.

De maneira geral, as atividades realizadas sob os produtos 5.1 e 5.2 não representaram grandes contribuições ao resultado, apresentando algumas ações alheias aos objetivos propostos. Já no produto 5.3 encontram-se boa parte das consultorias relativas à produção de estudos e as atividades que permitiram a consolidação do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, que no momento de tais contratações ainda não constava dos resultados do projeto. Destacam-se, ainda, as consultorias centradas nas pesquisas sobre uso do tempo, financiadas no âmbito desse produto, e que contribuíram para o trabalho do Comitê do Uso do Tempo do Observatório.

Também é possível encontrar sob esse produto muitas atividades que deveriam ser realizadas sob os produtos 5.4 e 5.6, que se referem, diretamente, à inserção internacional da SPM. Nesse sentido, as atividades efetivamente realizadas sob esses produtos mostraram conexão com o proposto, apesar de se concentrarem, sobretudo, no apoio operacional à participação de representantes da SPM ou grupos apoiados pela Secretaria em eventos internacionais.

Não houve atividades realizadas sob o produto 5.5, conquanto ao menos um relatório para a Comissão sobre o Status das Mulheres (CSW) tenha sido financiado pelo projeto.

Resultado 6 - Definição de estratégia de comunicação da SPM

No resultado 6 concentraram-se as atividades relativas à comunicação e às campanhas com o apoio do projeto ao longo dos seis anos de implementação. Trata-se do resultado que concentrou a maior parte dos recursos do projeto destinados às consultorias e prestação de serviços, e, comparativamente, obteve boas respostas no que se refere a seus indicadores de sucesso.

Contudo, o resultado 6 exemplifica, no âmbito do projeto, uma questão que pode ser considerada como reflexo do contexto institucional em que se desenvolveu o projeto. Por meio da análise da implementação, vê-se que boa parte das atividades se relacionava aos produtos propostos. Ao mesmo tempo, algumas contratações serviam como forma de contratação de pessoal técnico para realização de atividades em caráter de médio a longo prazo ou realização de atividades pontuais, como prestação de serviços em eventos organizados pela SPM.

Como explicitado por muitas das entrevistadas, tal tipo de contratação se refere às dificuldades de consolidação institucional da SPM, dinâmica que se alterou substancialmente ao longo do projeto. Entretanto, as contratações de pessoal para a preparação e acompanhamento de campanhas representaram importantes contribuições para o sucesso das mesmas no contexto desse resultado, sobretudo sob o produto 6.1, onde se concentraram os recursos.

A concentração de boa parte dos recursos em atividades de prestação de serviços (produção e distribuição de material gráfico relativo às campanhas elaboradas e outras atividades de comunicação da SPM) justifica-se se observado sua relação com as campanhas realizadas. É preciso explicitar, entretanto, que algumas contratações se referiram a serviços que pouco contribuíram às campanhas, como citado acima.

Em relação ao produto 6.2, não é possível afirmar que as atividades realizadas estavam alinhadas com o propósito do produto, visto que essas se concentraram na reprodução de conteúdos relativos à temática de gênero, e não à sua produção. Como indicativo dessa tendência é possível apontar o grande número de atividades de prestação de serviços sob esse produto.

Resultado 7 - Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre a Violência contra as Mulheres

Da mesma forma que o resultado 4, o resultado 7 também apresenta um problema tanto de planejamento quanto de implementação do projeto. Trata-se do resultado onde se investiram menos recursos, e a partir dessa constatação é possível estabelecer duas hipóteses. Primeiro, a hipótese de que a gerência do projeto perdeu o interesse em sua consecução, abandonando, assim, os esforços de executar atividades sob sua rubrica. Por outro lado, pode-se levantar a hipótese de que houve esforço para articular atividades no âmbito do resultado, mas dificuldades de implementação impediram os avanços no contexto do projeto.

Resultado 8 - Implementação do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero

O resultado 8 apresentou respostas positivas aos indicadores de sucesso propostos no projeto. É preciso reconhecer, contudo, que a relação entre os indicadores propostos e os produtos estabelecidos não é clara. A proposta dos produtos está voltada para a consolidação da metodologia de monitoramento e a realização do monitoramento em si, o que está incluído nos dois indicadores do produto 8.1, referentes à produção de estudos e estabelecimento do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM). Por outro lado, os outros dois dos quatro indicadores propostos estavam relacionados às publicações do próprio Observatório, que deveriam servir ao fim de divulgação de suas atividades de monitoramento, aspecto que não está considerado nos produtos.

Esse descompasso, conquanto seja um exemplo da dificuldade em se estabelecem indicadores adequados aos produtos propostos, não afetou de maneira significativa as contribuições do projeto ao trabalho do Observatório. Contudo, é preciso estar claro que divulgação do Observatório por meio de suas diversas publicações não se encontrava sob a responsabilidade do projeto.

Nesse sentido, as principais contribuições do projeto à implementação do Observatório, além da contratação das consultorias que permitiram definir seus os elementos metodológicos e técnicos, no âmbito do resultado 5, foram as atividades voltadas para a construção de indicadores e estudos de monitoramento de políticas de gênero. Destaca-se, aqui, a consultoria referente à elaboração de estudo sobre indicadores para subsidiar a elaboração do RASEAM. Além disso, os diversos serviços técnicos que subsidiaram o aperfeiçoamento do *website* do Observatório devem ser reconhecidos³.

³ A experiência de construção do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero também será alvo de um estudo de caso nesta avaliação, em anexo ao presente relatório.